

Pedro de Almeida Vasconcelos

Professor do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFBA. Pesquisador CNPq
pavascon@uol.com.br

Sylvio Bandeira: uma vida dedicada à Geografia (1940-2017)¹

Resumo

O texto é uma ampliação da homenagem publicada na revista *GeocritiQ* de Barcelona ao Prof. Sylvio Carlos Bandeira de Mello e Silva, elaborado por solicitação do Prof. Horacio Capel, quando informado do seu falecimento. Está apoiado na análise do C.V. Lattes, juntamente com outras fontes, visando destacar os aspectos mais importantes de sua vida dedicada à Geografia. Foram registrados também fatos ocorridos ao longo de 30 anos vividos como colegas de trabalho. No final foram incorporados resumos de depoimentos de colegas da Geografia assim como depoimento completo de um ex-orientando.

Palavras-chave: Sylvio Bandeira, Geografia, *GeocritiQ*.

Abstract

SYLVIO BANDEIRA: ONE LIFE DEDICATED TO THE GEOGRAPHY (1940-2017)

This text is an extension of the homage to Prof. Sylvio Carlos Bandeira de Mello e Silva published in the magazine *GeocritiQ* of Barcelona, by request of Prof. Horacio Capel, when informed of his death. It is based on Sylvio Bandeira's C.V. Lattes and other sources, in order to highlight the most important aspects of his life dedicated to Geography. Events were also recorded that occurred during the 30 years spent as colleagues. At the end summaries of testimonies of colleagues from Geography are presented as well as the full testimony of one of his ex-doctorate student.

Key-words: Sylvio Bandeira, Geography, *GeocritiQ*.

Ficamos chocados com a notícia do falecimento do amigo e colega Sylvio Bandeira após grave intervenção cirúrgica e suas consequências.

Sylvio Carlos Bandeira de Mello e Silva nasceu no Rio de Janeiro em 1940. Formou-se em Geografia em 1962 pela Universidade Católica de Campinas. Na França, onde conheceu Christine², concluiu o doutorado em Geografia em Toulouse em 1969, sob a orientação de Bernard Kayser, com a tese *L'organisation régionale du Recôncavo da Bahia / Brésil*³. Em 1971, concluiu a Especialização em Desenvolvimento Econômico oferecido pela CEPAL/ILPES-UFBA. Realizou seu estágio de pós-doutorado na Universität Marburg, Alemanha, em 1990⁴.

Veio para Salvador para participar do Laboratório de Geomorfologia e Estudos Regionais, criado por Milton Santos e Jean Tricart, juntamente com Joaquim Júlio de Oliveira, ambos com bolsas do Laboratório⁵. Em 1963 começou a dar aulas na Universidade Federal da Bahia-UFBA. Com a prisão e o exílio do Professor Milton Santos, em 1964, Sylvio teve de substituí-lo na disciplina Geografia Humana, por indicação do Professor Thales de Azevedo⁶. Em 1975, através de concurso, foi o primeiro Professor Titular do Departamento de Geografia. De 1975 a 1979 foi Diretor do Instituto de Geociências e de 1979 a 1984 ocupou o cargo de Assessor do Reitor Macedo Costa para assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação. Colaborou no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo até 2014. Aposentou-se da UFBA em 1992, mas continuou colaborando com o Programa de Pós-Graduação em Geografia até o seu falecimento.

Continuou sua carreira, paralelamente, na Universidade de Salvador-UNIFACS, de 2000 a 2005, passando posteriormente para o Programa em Planejamento Territorial da Universidade Católica de Salvador-UCSAL, desde 2003, e era coordenador do programa desde 2009.

Foi professor colaborador da Pós-Graduação da Universidade Federal de Sergipe desde 1983 e professor visitante da UNESP - Rio Claro, da Universidade Estadual de Maringá, da Universidade Estadual de Londrina, da Universidade de Santiago de Compostela e da Universitat de Barcelona. Era membro do conselho editorial das revistas *Geonordeste* (UFS); *Geografia* (UNESP - Rio Claro); *RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico* (UNIFACS) e *Geotextos* (UFBA).

Foi pesquisador com bolsa de produtividade de pesquisa do CNPq, alcançando o nível mais elevado, 1-A, e deve ser destacado que presidiu a Comissão de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação em Geografia da CAPES (1996 a 1999) e continuou como assessor *ad-hoc* da CAPES e do CNPq. Foi também assessor da FAPESB no período de 2006 a 2010 e coordenador do Projeto PRONEX/CNPQ/FAPESB “Metrópoles na atualidade brasileira: a Região Metropolitana de Salvador” (2011-2015). Seu projeto de pesquisa atual junto ao CNPq era intitulado “Metropolização e interiorização turística no Brasil”.

A sua produção acadêmica é imensa: ele publicou 22 livros, oito dos quais como organizador e 20 em conjunto. Em primeiro lugar deve ser destacado o pioneirismo do livro publicado junto com Douracy Soares: *Projeto de Regionalização Administrativa para o Estado da Bahia*, pela Secretaria do Planejamento Estadual em 1973. Juntamente com Christine e Sonia Leão publicou pela SUDENE os livros *O subsistema urbano-regional de Feira de Santana* (1985); e *O subsistema urbano-regional de Ilhéus-Itabuna* (1987); e pela UFBA o livro *Urbanização e Metropolização no Estado da Bahia: evolução e dinâmica* (1989). Podem ainda ser destacados *Estudos sobre Globalização, Território e Bahia*, escrito em conjunto com Christine, em 2003, e *Desequilíbrio e Desigualdades Regionais no Brasil e nos estados brasileiros*, em 2008, com Christine e Araori Coelho. Nos últimos anos Sylvio fez parte de um dinâmico grupo de pesquisa voltado à temática das regiões metropolitanas. Participou como organizador dos livros *Metrópole na atualidade brasileira: transformações urbanas e desafios na Região Metropolitana de Salvador* (2014), juntamente com Inaiá Carvalho, Ângela Gordilho-Souza e Gilberto Corso Pereira; *Transformações metropolitanas no século XXI, Bahia, Brasil, América Latina* (2016), com Inaiá Carvalho e Gilberto Corso Pereira; e *Salvador no Século XXI. Transformações demográficas, sociais, urbanas e metropolitanas: cenários e desafios* (2017), juntamente com Gilberto Corso Pereira, este último lançado após seu falecimento. Publicou também 53 capítulos de livros até 2016, assim como um elevado total de 96 artigos em revistas nacionais e estrangeiras até o mesmo ano. Apresentou também 160 trabalhos em eventos desde 1966.

Participou de oito bancas de concursos para professor titular, uma para livre docente e seis para professores em Geografia. Participou também

do elevado número de 125 bancas de mestrado no período de 1991 a 2016 e de 36 bancas de doutorado, no Brasil e no exterior, entre 1997-2016. Talvez a maior contribuição de Sylvio tenha sido a de orientar gerações de geógrafos: 43 dissertações de mestrado (1991-2013); 17 teses de doutorado (1997 a 2016), e oito em andamento⁷; e ainda 21 orientações na graduação.

Ele me informou do concurso para titular na UFBA e foi membro da minha banca junto com Milton Santos em 1986. Desde quando comecei a trabalhar na UFBA como colega, fomos companheiros durante 30 anos, em três instituições universitárias. Como resultado do V Simpósio Nacional de Geografia Urbana, realizado em Salvador em 1997, coordenado por nós dois⁸, organizamos em conjunto o livro *Novos Estudos de Geografia Urbana Brasileira* (1999). No mesmo ano, Sylvio escreveu o Prefácio do meu livro *Dois Séculos do Pensamento sobre a Cidade*. Em 2003 escrevi o Prefácio do livro de Sylvio e Christine, *Estudos sobre Globalização, Território e Bahia*⁹.

A impossibilidade de visitá-lo no hospital, por também estar doente, me deixou a lembrança do colega e amigo vivo, sempre sorridente, sempre brincalhão, sempre interessado pelos livros¹⁰. Quando o casal se mudou para um apartamento, Sylvio doou 700 livros para a biblioteca da UCSAL, o que mostra outra das suas paixões.

Os depoimentos dos amigos podem ajudar a concluir essa homenagem: Joaquim Oliveira fez um belo discurso no seu velório, contando a chegada deles na Bahia e as viagens pela Europa. Quando escrevi avisando aos amigos geógrafos mais distantes, colhi belas mensagens como estas que muito me emocionaram: “*uma pessoa com raras qualidades [...]: educado, conciliador, um verdadeiro cavalheiro*” (Marcelo Lopes de Souza, UFRJ); “*era tão alegre [...] sempre passava a imagem de uma jovialidade*” (Maria Encarnação Sposito, UNESP – PP); “*ele deixou um vasto legado através não só do que produziu, mas dos tantos estudantes que ajudou a formar*” (Rogério Haesbaert da Costa, UFF); “*conheço desde [...] 1962. Tinha grande apreço por ele*” (Roberto Lobato Corrêa, UFRJ); “*demonstrava tanta vitalidade*” (Jan Bitoun, UFPE); “*tinha muito apreço por Sylvio*” (Leila Cristina Dias, UFSC); “*amigo solícito, sorridente e agradável*” (José Borzacchiello da Silva, UFC); “*pude apreciar personalmente la calidad humana y científica que tenía, y el aprecio del que gozaba de manera general*” (Horacio Capel, Universidad

de Barcelona), ou seja, toda uma comunidade de geógrafos conhecia e apreciava Sylvio Bandeira, que nos deixa uma enorme lacuna¹¹.

Sylvio e Christine tiveram dois filhos, André e Mauricio, que foram habitar no longínquo estado de Roraima. Do primeiro, André e sua esposa, eles tiveram a alegria de ter três netos, dois dos quais gêmeos.

Salvador, 06 de maio de 2017.

Notas

- 1 Texto originalmente publicado na revista *GeocritiQ* da Universidade de Barcelona, em 16 de março de 2017, e ampliado em maio de 2017.
- 2 Barbara-Christine Nentwig Silva. Milton Santos foi o padrinho de casamento de Sylvio e Christine, realizado em Bremen, Alemanha (SILVA, 2011).
- 3 Com bolsa da CAPES.
- 4 Com bolsa da agência alemã DAAD.
- 5 SILVA, op. cit.
- 6 Ibid.
- 7 No hospital, ele enviou o recado por Christine, solicitando que eu continuasse a orientação de dois doutorandos dele.
- 8 A Comissão Organizadora do evento contou também com os colegas Angelo S. P. Serpa, Dária M. C. Nascimento e Guiomar I. Germani.
- 9 No referido Prefácio concluí desta forma o último parágrafo: “[...] Mas, além da produção acadêmica dos colegas, também deve ser destacado o seu papel na formação de várias gerações de alunos baianos, no ensino e na pesquisa, na graduação e na pós-graduação [...] o que os coloca como importantes educadores e autores baianos, merecendo, ambos, a cidadania honorária, pela contribuição para o avanço do conhecimento deste Estado que os acolheu [...]” (2003, p. 6).
- 10 Não podendo visita-lo enviei um livro novo sobre Humboldt (WULF, 2016). No hospital, por telefone, ele me informou que tinha iniciado a leitura do mesmo.
- 11 No mesmo dia da publicação na *GeocritiQ*, em 16/03/2017, Rafael Carrera, ex-orientando de Sylvio na Católica, escreveu o seguinte comentário “Professor Pedro, parabéns pela justa homenagem ao amigo e colega de profissão, Sylvio Carlos Bandeira de Mello e Silva. Fui seu orientando, tendo convivido com o professor Sylvio por três anos e meio. O professor Sylvio parecia ter o tempo a seu favor. Recordo-me dos primeiros encontros, ainda no ano de 2013, com o anteprojeto muito incipiente, o prof. Sylvio dialogava comigo, como quem já soubesse o tempo do amadurecer. De poucas intervenções, frases breves; porém, provocativas, era a essência do que deve ser um orientador. Prof. Sylvio deixa para todos nós a imagem de um profissional intelectualmente acima da média, um orador cativante e um professor na acepção da palavra. Mas, guardarei comigo, igualmente, a figura de um homem simples, divertido, alegre e atencioso. Há um bordão que o professor gostava sempre de usar e que ele intercalava nas suas aulas de uma forma muito particular (nesse momento seu semblante mudava, seu tom de voz era elevado e alguns alunos, menos atentos, chegavam a tomar susto, mas ele sempre terminava com um sorriso amigo e a sala se desmanchava na risada). Ele quebrava o

ritmo de sua fala abruptamente e o fazia, em geral, antes de algum tópico que considerava mais relevante, para dizer algo, mais ou menos, assim: — Peguem o caderno, valendo nota... Vocês têm que anotar tudo...! Se não anotarem, estão reprovados! e finalizava dizendo: Estou brincando...Prof. Sylvio, obrigado”.

Referências

CARVALHO, I. M.; SILVA, S. C. B. M.; SOUZA, A. M. G.; PEREIRA, G. C. (Org.). **Metrópole na atualidade brasileira: transformações urbanas e desafios na Região Metropolitana de Salvador**. Salvador: EDUFBA, 2014.

PEREIRA, G. C.; SILVA, S. C. B. M. (Org.). **Salvador no Século XXI. Transformações demográficas, sociais, urbanas e metropolitanas: cenários e desafios**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2017.

SILVA, S. C. B. M. **L'organisation régionale du Recôncavo da Bahia / Brésil**. [Tese de doutorado em Geografia]. Université de Toulouse, 1969.

SILVA, S. C. B. M. Prefácio. In: VASCONCELOS, P. A. **Dois Séculos do Pensamento sobre a Cidade**. Ilhéus: Editus, 1999. p. 11-13.

SILVA, S. C. B. M. Milton Santos e a Geografia Aplicada: primórdios e atualidade. In: SILVA, Maria Auxiliadora (Org.). **10 anos sem Milton Santos**. Salvador: ALBA, 2011. p. 297-300.

SILVA, S. C. B. M.; CARVALHO, I. M.; PEREIRA, G. C. (Org.). **Transformações metropolitanas no século XXI, Bahia, Brasil, América Latina**. Salvador: EDUFBA, 2016.

SILVA, S. C. B. M.; LEÃO, S. O.; SILVA, B-C. N. **Urbanização e Metropolização no Estado da Bahia: evolução e dinâmica**. Salvador: UFBA, 1989.

SILVA, S. C. B. M.; SILVA, B-C. N. **Estudos sobre Globalização, Território e Bahia**. Salvador: UFBA, 2003.

SILVA, S. C. B. M.; SILVA, B-C. N.; COELHO, A. S. **Desequilíbrio e Desigualdades Regionais no Brasil e nos estados brasileiros**. João Pessoa: Grafset, 2008.

SILVA, S. C. B. M.; SILVA, B-C. N.; LEÃO, S. O. **O subsistema urbano-regional de Feira de Santana**. Recife: SUDENE, 1985.

SILVA, S. C. B. M.; SILVA, B-C. N.; LEÃO, S. O. **O subsistema urbano-regional de Ilhéus-Itabuna**. Recife: SUDENE, 1987.

SILVA, S. C. B. M.; SOARES, D. **Projeto de Regionalização Administrativa para o Estado da Bahia**. Salvador: Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia, 1973.

VASCONCELOS, P. A.; SILVA, S. C. B. M. (Org.). **Novos Estudos de Geografia Urbana Brasileira**. Salvador: EDUFBA, 1999.

VASCONCELOS, P. A. Prefácio. In: SILVA, S. C. B. M.; SILVA, B.-C. N. **Estudos sobre Globalização, Território e Bahia**. Salvador: UFBA, 2003. p. 5-6.

VASCONCELOS, P. A. Sylvio Bandeira: uma vida dedicada à geografia (1940-2016) *GeocritiQ*. 16 de marzo de 2017, nº 294. <<http://www.geocritiq.com/2017/03/sylvio-bandeira-uma-vida-dedicada-a-geografia-1940-2017>>.

WULF, Andrea. **A Invenção da Natureza**: a vida e as descobertas de Alexander von Humboldt. São Paulo: Planeta, 2016.

Outras fontes

Currículo Lattes / CNPq. Sylvio Carlos Bandeira de Mello e Silva.

Recebido em: 03/05/2017

Aceito em: 11/05/2017